

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
2 **ASSISTÊNCIA SOCIAL Nº03/2003** – Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano dois  
3 mil e três, das 08:00 às 12:00 horas, no auditório do Centro de Convivência para Terceira  
4 Idade, reuniram-se para reunião extraordinária do CMAS, convocada por seu Presidente  
5 Sr. Sérgio Gonçalves, presente à reunião, Conselheiro Titular, representante da  
6 Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico – SETREDE, as  
7 seguintes pessoas: Sra. Maria Mercides Cotta Felski, Conselheira Titular, representante  
8 da categoria Organizações de Usuários; Sra. Maria Lenira Fiamoncini, Conselheira  
9 Suplente, representante da categoria Organizações de Usuários; Sra. Sônia Regina de  
10 Souza, Conselheira Titular, representante da categoria Entidades e Organizações de  
11 Assistência Social; Sra. Úrsula Richter, Conselheira Titular, representante da categoria  
12 Entidades e Organizações de Assistência Social; Sra. Maria de Fátima Gonçalves  
13 Campos, Conselheira Suplente, representante da categoria Entidades e Organizações de  
14 Assistência Social; Sra. Fernanda Rossi, Conselheira Suplente, representante da  
15 categoria Entidades e Organizações de Assistência Social; Sra. Maria Roseli Rossi Ávila,  
16 Conselheira Titular, representante da categoria Entidades e Organizações de Assistência  
17 Social; Sr. Marcos Luiz Túlio, Conselheiro Suplente, representante da categoria Entidades  
18 e Organizações de Assistência Social; Sra. Quéli Flach Anschau, Conselheira Titular,  
19 representante da categoria Trabalhadores do Setor; Sr. Neivo Navarini, Conselheiro  
20 Titular, representante da categoria Defesa de Direitos dos Cidadãos; Sra. Maria do Carmo  
21 Campigoto, Conselheira Suplente, representante da Secretaria Municipal de Assistência  
22 Social – SEMAS; Sra. Maristela Delviga Strey Zancanaro, Conselheira Titular,  
23 representante da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS; Sra. Ivanete Nascimento  
24 Santos, Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal da Criança e do  
25 Adolescente – SECRIAD; Sr. Maurício Weidgenant, Conselheiro Titular, representante da  
26 Secretaria Municipal de Educação – SEMED; Sra. Andréia Martini, Conselheira Suplente,  
27 representante da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; Sras. Erica  
28 Lídia Schmitt, Jeane Regina Tomaz Pinheiro e Letícia Wehmuth Alves, da Divisão de  
29 Assessoria aos Conselhos e Entidades Assistenciais – DACE e demais presentes. 1.  
30 **Análise e Aprovação dos Projetos 2003.** O presidente Sr. Sérgio Gonçalves iniciou a  
31 reunião colocando que a assessoria explicaria a lógica das planilhas governamental e não  
32 governamental propostas pela comissão de financiamento. A Sra. Jeane explicou que o  
33 total orçado para o FMAS para 2003 foi de R\$2.897.693,80. A planilha 1 é uma proposta  
34 de partilha conforme o valor orçado para 2003. A planilha 2 tem a inclusão de valores da  
35 modalidade Jornada Ampliada no valor de R\$ 216.600,00, totalizando R\$ 3.114.293,80. O  
36 conselheiro Sr. Maurício lembra que é necessário levar em conta as três considerações  
37 iniciais: 1) Metas pleiteadas X Meta público alvo da Assistência Social; 2) Se há no  
38 mínimo 20% de gratuidade; 3) 100%de gratuidade para o público alvo da Política de  
39 Assistência Social. Reflete que para 2004 somente deveriam ser financiadas as metas  
40 relacionadas ao público da Política de Assistência Social. A Sra. Maria Lenira observa que  
41 as metas propostas pelas planilhas são as executadas, e não as pleiteadas. A assessoria  
42 informou que foi feita uma média anual das metas de cada entidade conforme o relatório  
43 mensal enviado à DACE. A Sra. Maria do Carmo sugere que em primeiro lugar deve ser  
44 aprovado o valor total para em seguida discutir a partilha. A Sra. Sônia solicita um recesso  
45 de 15 minutos para que as ONG's possam se reunir em separado e discutir as propostas  
46 das duas planilhas. Após o recesso, o conselheiro Sr. Maurício coloca novamente a  
47 questão das metas financiadas para 2004. A Sra. Sônia reforça a fala do conselheiro e  
48 apóia que as metas financiadas para 2004 sejam somente do público alvo da Política de  
49 Assistência Social tanto para as ONG's quanto para as OG's e que seja feito  
50 monitoramento nas OG's com a mesma freqüência das entidades, pois sentiu dificuldade  
51 de analisar os projetos governamentais. Retomando a reunião o presidente coloca em  
52 votação duas propostas: 1) R\$ 2.897.693,80 e 2) R\$ 3.114.293,80. A conselheira Sra.

53 Sônia coloca que a proposta das ONG's é o financiamento com as metas pleiteadas e  
54 que as ONG's fiquem com 35% e as OG's com 65%. A conselheira Sra. Maria Mercides  
55 coloca que a média das metas da ACEVALI está errada. O conselheiro Sr. Maurício  
56 reflete sobre a primazia do Estado nas ações públicas. A Sra. Patrícia da Associação  
57 Voluntários de São Roque coloca que 5% de retirada do orçamento dos governamentais  
58 não tira a primazia do Estado e que as entidades tem direito ao acesso dos recursos  
59 públicos tanto quanto o governo. O conselheiro Sr. Maurício discorda e coloca que a  
60 prioridade é a Política de Assistência Social. A Sra. Patrícia reflete que o FMAS ao longo  
61 dos anos financiava 50% para ONG's e 50% para OG's. A Sra. Jeane da assessoria  
62 esclarece que as ONG's assinam convênios e que os valores conveniados são pagos  
63 com rigor e quem perde recurso são os projetos governamentais. Refletiu ainda que o  
64 orçamento do FMAS vem aumentando a cada ano e que saiu em 1996 com R\$  
65 90.000,00/ano e hoje está com quase R\$ 3.000.000,00/ano. Colocou ainda que hoje  
66 temos orçado R\$ 2.897.963,80 e que este valor já foi aprovado tanto pela Câmara de  
67 Vereadores quanto por este Conselho e que a discussão de hoje é ampliar o orçamento  
68 em R\$ 216.600,00 para financiar a Jornada Ampliada e que este recurso já está orçado  
69 para o FIA e o procedimento seria relocar para o FMAS. Que para 2004 no orçamento do  
70 FMAS será garantido um valor para financiar esta modalidade, já que a mesma é de  
71 responsabilidade da Política de Assistência Social. Como não foi possível chegar a um  
72 consenso sobre os valores globais, os conselheiros sugeriram discutir cada projeto em  
73 relação as metas e recursos e no final contabilizar o valor total. Passou-se em seguida  
74 para análise das metas de cada projeto conforme a planilha 2. **PROJETOS NÃO**  
75 **GOVERNAMENTAIS: IDOSO.** 1. C.C. Garcia: a assessoria esclarece que a entidade não  
76 teria condições físicas e estruturais para atender a meta de 195. O conselheiro Sr.  
77 Maurício observa que a entidade tem média de atendimento de 171. Em votação, foram  
78 **APROVADAS** 171 metas para 2003 com per capita de R\$ 5,02. 2. C.C. Fortaleza: a Sra.  
79 Erica esclarece que no monitoramento observou-se que a entidade atendia de 35 à 40  
80 metas e pleiteiam 45. Foram **APROVADAS** 40 metas com per capita de R\$ 5,02. **PPD.** 3.  
81 APAE: a Sra. Jeane da assessoria esclarece que a per capita financiada em 2002  
82 diminuiu pela metade pois foi constatado no monitoramento que atendem somente em  
83 período parcial. Foram **APROVADAS** 357 metas com per capita de R\$ 36,50. 4.  
84 ABADA/SISMETRA: Foram **APROVADAS** sem considerações 50 metas com per capita  
85 de R\$ 27,00. 5. ABADA/Crer Ser: a Sra. Maria Lenira questiona a diminuição de 60 para  
86 31 metas. A assessoria esclarece que 31 metas é a média anual e que no monitoramento  
87 consta que não há espaço físico disponível para este aumento. A conselheira Sra. Maria  
88 do Carmo lembra que a representante da entidade colocou que estão com projeto de  
89 ampliação do espaço físico. Depois desta discussões foram **APROVADAS** 45 metas com  
90 per capita de R\$ 34,00. 6. ABLUDEF: A Sra. Maria Lenira esclarece que a entidade tem  
91 mais de 1.000 usuários cadastrados e que 40% destes são público alvo da Política de  
92 Assistência Social. Mesmo atendendo as 400 metas pleiteadas, ficariam com demanda  
93 reprimida. A conselheira Sra. Quéli propõe que devem ser mantidas as 400 metas e  
94 verificar no monitoramento o cumprimento destas. Foram **APROVADAS** 400 metas com  
95 per capita de R\$ 27,00. 7. ACEVALI: A Sra. Maria Mercides coloca que a média anual  
96 seria de 36 metas. A sede será ampliada e poderão ser ampliados os serviços. A  
97 conselheira Sra. Maria Lenira sugere que sejam mantidas as 50 metas pleiteadas. Foram  
98 **APROVADAS** 50 metas com per capita de R\$ 27,00. **CRIANÇA 0 A 6 ANOS.** 8. C.C.  
99 Fortaleza: A Sra. Erica da assessoria coloca que no monitoramento verificou-se que a  
100 entidade não atende o público alvo da Assistência Social. Foram **APROVADAS** 115 com  
101 per capita de R\$ 32,52. 9. Amiguinho Feliz: Foram **APROVADAS** 104 metas com per  
102 capita de R\$ 32,52. 10. Lar Betânia: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 235 metas  
103 com per capita de R\$ 32,52. 11. São Roque: A conselheira Sra. Sônia sugere que a meta  
104 pleiteada de 306 seja financiada. Foram **APROVADAS** 306 metas com per capita de R\$

105 32,52. 12. C.C. Garcia: A Sra. Erica da assessoria lembra das 62 metas financiadas pela  
106 Artex. O conselheiro Sr. Maurício sugere o financiamento de 138 metas. Foram  
107 **APROVADAS** 138 metas com per capita de R\$ 32,52. 13. Arnold Hadlich: O  
108 representante da entidade Sr. Michael coloca que atualmente estão atendendo 89  
109 crianças. Foram **APROVADAS** 75 metas com per capita de R\$ 32,52. **JORNADA**  
110 **AMPLIADA**. 14. Lar Betânia: Foram **APROVADAS** 120 metas com per capita de R\$  
111 47,50 sem considerações. 15. São Roque: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 110  
112 metas com per capita de R\$ 47,50. 16. Amiguinho Feliz: Sem considerações. Foram  
113 **APROVADAS** 54 metas com per capita de R\$ 47,50. 17. Casa da Esperança: Foram  
114 **APROVADAS** 96 metas com per capita de R\$ 47,50. sem considerações. **PROJETOS**  
115 **GOVERNAMENTAIS**: 1. Grupo de Convivência: Foram **APROVADAS** 3.300 metas/mês  
116 com per capita de R\$ 1,06/dia. 2. Centro de Convivência: Sem considerações. Foram  
117 **APROVADAS** 100 metas/dia com per capita de R\$ 1,67/dia. 3. Intervenção em Grupos:  
118 Foram **APROVADAS** 630 metas/mês com per capita de R\$ 0,92. 4. Alinhavando  
119 Cidadania: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 300 metas/mês com per capita de  
120 R\$ 6,40. 5. Casa Abrigo: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 28 metas/dia com per  
121 capita de R\$ 2,82. 6. Centro de Referência: Sem considerações. Foram **APROVADAS**  
122 100 metas/mês com per capita de R\$ 23,37. 7. Abrigamento: Sem considerações. Foram  
123 **APROVADAS** 39 metas/dia com per capita de R\$ 6,99. 8. Centro Dia: Foram  
124 **APROVADAS** 38 metas/dia com per capita de R\$ 3,33 sem considerações. 9.  
125 Atendimento Social de Rua: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 36 metas/mês  
126 com per capita de R\$ 63,77. 10. Renda Mínima: A conselheira Sra. Maria Lenira registra a  
127 preocupação de que há 600 famílias como demanda reprimida e que a meta pleiteada é  
128 de 420. Foram **APROVADAS** 420 metas/mês com per capita de R\$ 211,90. 11.  
129 Atendimento Social Emergencial: A Sra. Maria Lenira pede esclarecimento do número de  
130 demanda reprimida. A assessoria esclarece que é de 100 metas/mês, por isso o aumento  
131 de 1.000 para 1.100 metas. Foram **APROVADAS** 1.100 metas/mês com per capita de R\$  
132 41,42. 12. Disque Tralha: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 30 entregas/mês, 40  
133 coletas/mês e 20 consertos/mês com valor total anual de R\$ 19.200,00. 13. Assessoria,  
134 Capacitação e Monitoramento: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 240  
135 assessorias/ano, 10 capacitações/ano com per capita não quantificável no valor total  
136 anual de R\$ 24.000,00. 14. Manutenção do FMAS: Sem considerações. Foram  
137 **APROVADOS** R\$ 158.321,70/ano com meta e per capita não quantificável. 15.  
138 Brinquedoteca: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 200 metas/mês com per capita  
139 de R\$ 0,92. 16. PPCC: Sem considerações. Foram **APROVADAS** 25 metas/mês com per  
140 capita de R\$ 6,67. 17. Gestão Intersetorial: Foram **APROVADOS** R\$ 15.000,00/ano com  
141 meta e per capita não quantificável. A assessoria lembrou novamente ao plenário de que  
142 o garantido para 2003 é o que já está orçado que é o valor de R\$ 2.897.693,80/ano e que  
143 os R\$ 216.000,00/ano será remanejado do FIA para o FMAS para garantir o  
144 financiamento da Jornada Ampliada e que o valor excedente (R\$ 3.131,05) não é  
145 garantido pois não está orçado. O conselheiro Sr. Maurício propõe que para o  
146 financiamento de 2004 não há necessidade de aprovar os mesmos projetos das mesmas  
147 entidades dos anos anteriores. Só deverá ser analisado o monitoramento. O CMAS  
148 enviará um ofício ao CMDCA solicitando uma reunião para discussão do remanejamento  
149 do recurso do FIA/Jornada Ampliada para o FMAS, com representação dos dois gestores.  
150 Foi aprovada a proposta orçamentária conforme as planilhas 2 e 3 (anexas) com valor  
151 global de R\$ 3.117.424,80/ano, sendo que a diferença de R\$ 216.600,00/ano será  
152 buscada do FIA e a diferença de R\$ 3.131,05/ano segundo o Secretário Adjunto de  
153 Assistência Social Sr. Sérgio Bernardo (que foi consultado pelo plenário) seriapossível. A  
154 assessoria ficou encarregada de calcular as per capitas conforme a mudança das metas  
155 para finalizar a planilha 1 referente ao valor global das ONG's de R\$ 726.000,00/ano.

156 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Letícia Wehmuth Alves, lavrei a  
157 presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim e por todos os presentes.